

**COMISSÃO DE AGRICULTURA, PECUÁRIA, ABASTECIMENTO
E
DESENVOLVIMENTO RURAL**

REQUERIMENTO Nº , DE 2016
(Do Sr. Deputado Afonso Hamm)

Requer a realização de Encontro desta Comissão, no município de Cachoeira do Sul, no Rio Grande do Sul, durante a 19ª Feira Nacional do Arroz (Fenarroz). O encontro é para debater sobre os prejuízos que os produtores de grãos do Rio Grande do Sul tiveram com o excesso de chuvas ocorridas no Estado.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Encontro desta Comissão, durante a 19ª Feira Nacional do Arroz (Fenarroz), no dia 25 de maio, às 14h, no município de Cachoeira do Sul. O evento será oportuno para discutir alternativas para os produtores de arroz atingidos pelos problemas climáticos ao longo da safra 2015/2016, causados pelo fenômeno El Niño.

A audiência é para tratar sobre a grave situação enfrentada pela maioria dos municípios do Rio Grande do Sul, em razão do grande volume de chuvas e devido aos acentuados e preocupantes prejuízos na produção de grãos, especialmente nas culturas de arroz e soja.

O debate também tem como propósito reivindicar a prorrogação dos contratos de custeio e investimento firmados com as instituições federais bancárias (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Sicredi, Banrisul e BNDES).

Nestes termos, sugiro convidar representantes do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Ministério do Desenvolvimento Agrário; Ministério da Fazenda; presidente da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), Carlos Sperotto; presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Rio Grande do Sul (Fetag), Carlos Joel da

Silva; representantes de Sindicatos Rurais; Associações de Produtores; presidente da Federação das Associações dos Municípios (FAMURS), Luís Carlos Folador; secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, Ernani Polo; presidente da Federação das Associações de Arrozeiros do Estado do Rio Grande do Sul (Federarroz), Henrique Dornelles; presidente do Instituto Rio Grandense do Arroz (Irga), Guinter Frantz; presidente da Emater/RS, presidente Clair Tomé Kuhn; presidente da Associação dos Produtores de Soja do Rio Grande do Sul (APROSOJA), Décio Lopes Teixeira; representantes da CONAB e das instituições financeiras: BNDES, Caixa Econômica Federal, Sicredi, Banrisul e Banco do Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

A colheita da safra do arroz está em fase de conclusão. No entanto, as perspectivas da safra de 2015/2016, não são as melhores, tendo em vista aos diversos prejuízos causados pelas adversidades climáticas, motivando preocupações quanto ao adequado abastecimento da demanda brasileira do grão.

A Conab publicou Boletim de Levantamento de Safra (maio/16), estimando a redução de 11,6% na safra brasileira, mostrando uma diminuição de área acima de dois dígitos em quase 50% dos Estados produtores, e perdas de produtividade em pelo menos 10 dos 26.

Diferentemente da projeção da Conab, no Rio Grande do Sul há possibilidade de a safra gaúcha ainda ser menor. O IRGA e Emater estão coletando informações que já apontam que a quebra da produção será ainda maior, em relação as safras anteriores, inclusive com produtores que perderam a totalidade da safra.

Nos últimos dias, diversos municípios do Rio Grande do Sul foram prejudicados com excesso de chuvas, o que ocasionou muitas perdas na safra, em especial na Metade Sul do Estado: regiões da campanha, zona sul e fronteira oeste. O setor mais atingido com os episódios climáticos foi a agricultura, principalmente as culturas da soja, arroz, trigo, milho, bovinos de corte e de leite e hortigranjeiros.

Com as perdas da produção, o que fica evidenciado é que os produtores de arroz e soja estão descapitalizando-se para produzir, acumulando inúmeros prejuízos.

Neste sentido, durante reunião na Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), ocorrida na segunda-feira, dia 16 de maio, foi apontada a necessidade urgente de discutir alternativas para os produtores de arroz atingidos pelos problemas climáticos ao longo da safra 2015/2016, causados pelo fenômeno El Niño. Uma das medidas sugeridas é a disponibilização de recursos para garantir a comercialização do produto, além das renegociações com o intuito de alongar o passivo do custeio e dos investimentos junto às instituições financeiras.

É importante salientar que alguns municípios que sofreram com às constantes chuvas, já decretaram situação de emergência no sentido de buscar medidas que amenizem as perdas enfrentadas por produtores com as chuvas.

Ressalto, que na zona sul do Estado, muitos prejuízos foram verificados com até 50% de perdas na cultura da soja e mais de 20% para o arroz. Conforme dados da Emater de Pelotas, entre as regiões que tiveram grandes prejuízos com o excesso de chuvas na região, foi a zona sul, quando os 19 municípios da zona sul tiveram perdas contabilizadas até o dia 26 de abril de R\$ 506.232.634,00.

De acordo com o presidente da Associação dos Arrozeiros de Bagé, Ricardo Zago, conforme dados da Emater da Região de Bagé/RS, as perdas registradas na lavoura orizícola, até o momento, na região de Bagé, chegam a 25% faltando ainda colher em torno de 60% da área plantada, ou seja, dos 21mil hectares plantados e na lavoura de soja as perdas chegam a 60% sendo colhido apenas 10%, dos 100 mil hectares plantados na região, que compreende os municípios de Bagé, Aceguá, Hulha Negra e Candiota. Perdas estas devido as condições climáticas e as estradas municipais sem nenhuma trafegabilidade, ocorrendo assim a impossibilidade de escoamento da produção.

Em outras regiões do país, as perdas em decorrência dos fenômenos climáticos já chegam a 60% da produção.

E dada essas dificuldades, os agricultores não estão conseguindo honrar com seus compromissos e precisam prorrogar os financiamentos de custeios contraídos com Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, BNDES, Sicredi e Banrisul e também, os financiamentos de investimentos, no sentido de que o pagamento ocorra a partir do final das parcelas e um prazo mínimo de cinco anos.

Dada a relevância do assunto com as perdas causadas pelo excesso de chuvas nas regiões produtoras, podemos afirmar que a produção e o abastecimento do arroz e da soja estão ameaçados. Como é urgente buscarmos alternativas para amenizar o prejuízo, tomei a presente iniciativa, esperando contar com o apoio dos meus pares para aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, maio de 2016

Afonso Hamm – Deputado Federal (PP-RS)